

## **Avaliação do raio de ação de armadilha Delta iscada com o feromônio sexual sintético de *Grapholita molesta* (Lepidoptera, Tortricidae), em pomares de pessegueiro**

**Diogo R. G. Pereira Rêgo<sup>1</sup>, Josué Sant'Ana<sup>2</sup>, Marcos Botton<sup>3</sup>, Luiza R. Redaelli<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal Sul Rio-grandense, Bagé, RS, Brasil. Email: dro.dro@hotmail.com <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A mariposa-oriental, *Grapholita molesta* (Busck, 1916) (Lepidoptera, Tortricidae) é uma das principais pragas associadas à cultura do pessegueiro na Região Sul do Brasil. Para o monitoramento são utilizadas armadilhas Delta contendo septos impregnados com feromônio sexual sintético. Um dos fatores importantes para definir o monitoramento é a determinação do raio de ação da armadilha, permitindo definir a densidade de pontos de monitoramento por área. Neste trabalho foi determinado o raio de ação do atrativo sexual de *G. molesta* (Iscalure Grapholita® ISCA Tecnologias) em armadilhas Delta, em pomares de pessegueiro. Machos virgens de *G. molesta* foram marcados com pó fluorescente e liberados em três ocasiões diferentes em três pomares nos meses de janeiro a abril de 2012 e em duas ocasiões em dois pomares de janeiro a fevereiro de 2013. Em cada pomar instalou-se uma armadilha com o feromônio sexual liberando os insetos a 50, 100, 150 e 200 metros (2012) e 50, 200 e 300 metros (2013) da armadilha. Para cada distância empregou-se uma cor diferente na marcação, liberando-se 150 insetos por distância em cada uma das ocasiões. O número de capturas foi correlacionado com as distâncias pelo coeficiente de Pearson. Os percentuais de captura foram comparados pelo teste de Qui-quadrado ( $\alpha=5\%$ ). O raio de ação foi calculado pela área da circunferência ( $\pi \times r^2$ ). No primeiro ano, o percentual médio de capturados foi de 2,57% não sendo constatada correlação significativa entre o número de capturas e as distâncias de liberação ( $r = 0,5464$ ;  $gl = 1$ ;  $P = 0,4536$ ). No segundo ano o percentual de capturados foi 1,28% constatando-se associação entre as distâncias e as capturas ( $r = 0,9873$ ;  $gl = 1$ ;  $P < 0,05$ ). Os percentuais a 50 e 200 m foram semelhantes ( $\chi^2 = 1,66$ ;  $gl = 1$ ;  $P = 0,282$ ) e superiores a 300 m (50 m -  $\chi^2 = 11,40$ ;  $gl = 1$ ;  $P < 0,05$ ) e (200 m -  $\chi^2 = 5,48$ ;  $gl = 1$ ;  $P < 0,05$ ). Os resultados indicam que o alcance das armadilhas é de aproximadamente 200 m com raio de ação de 12,5 ha.

**Palavras-chave:** Feromônio, mariposa-oriental, monitoramento.

**Apoio:** UFRGS, EMBRAPA, CNPq, Capes